

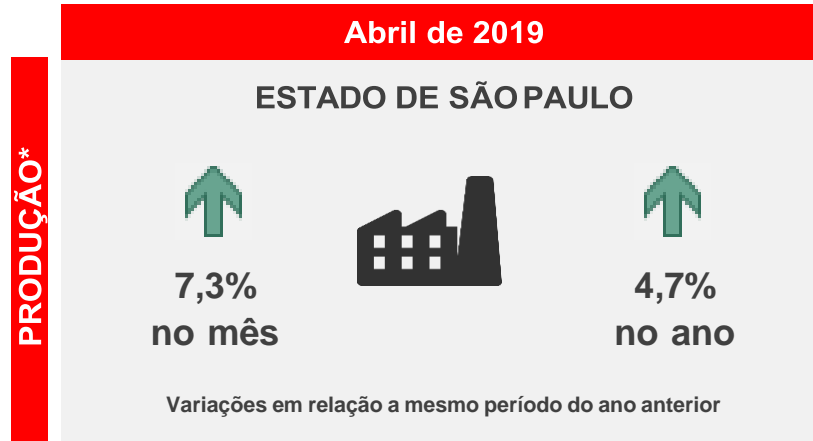


Edição de
Junho de 2019

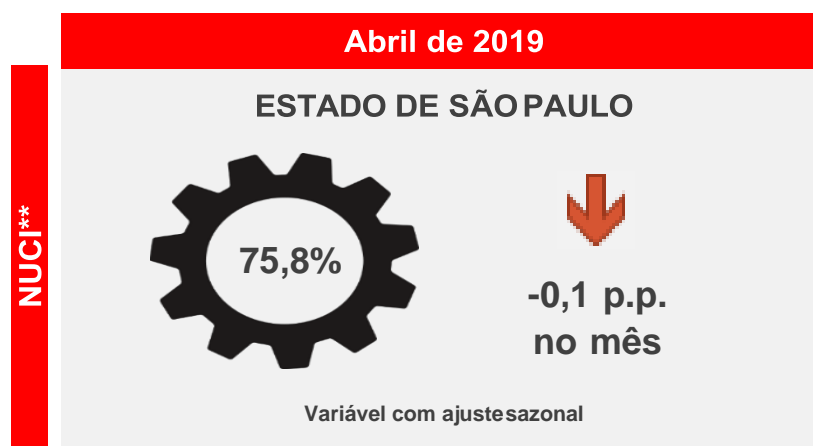
DESTAQUE SETORIAL



VISÃO GERAL DOS SETORES SINPROQUIM



* inclui os segmentos de produtos químicos de uso industrial e segmentos da cadeia química, exclusive produtos de higiene, limpeza e cosméticos



** inclui os segmentos de produtos químicos de uso industrial e segmentos da cadeia química e os produtos de higiene, limpeza e cosméticos



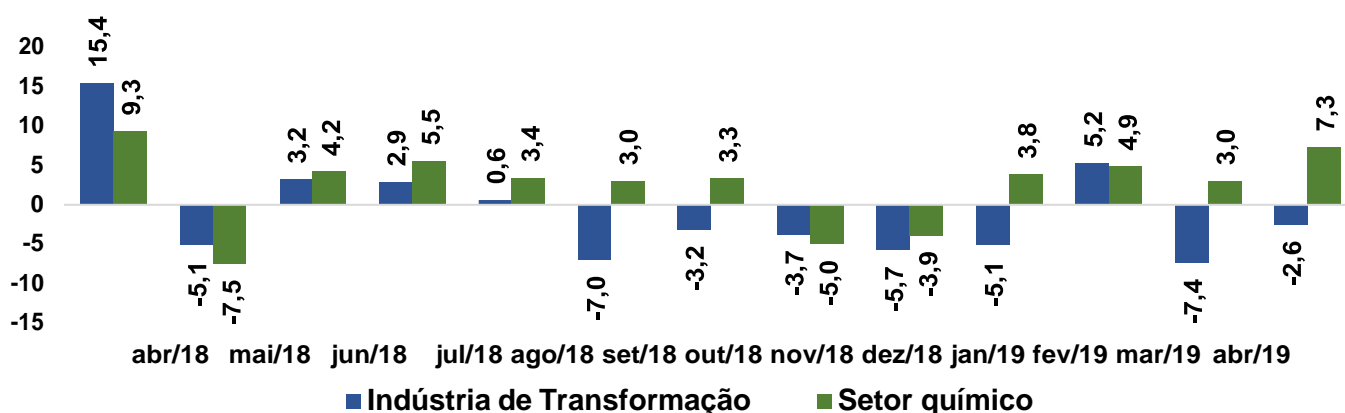
*** apenas segmentos de produtos químicos de uso industrial

PRODUÇÃO DO SETOR QUÍMICO PAULISTA¹

Em abril de 2019, a produção industrial de produtos químicos apresentou uma alta de 7,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O resultado ficou acima da média da indústria de transformação paulista, que teve uma queda de 2,6%.

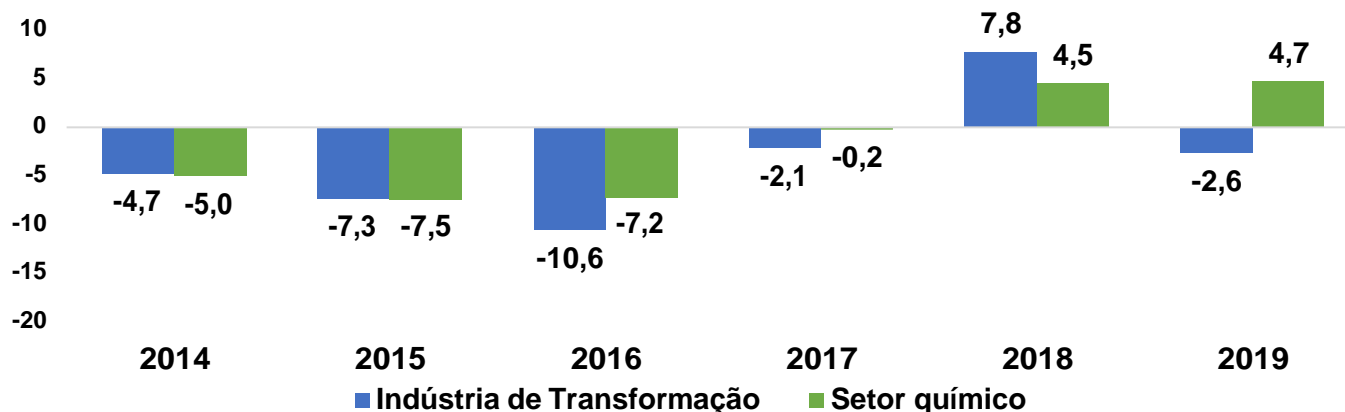
No acumulado no ano até abril de 2019, a produção industrial de produtos químicos apresentou uma alta de 4,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O resultado ficou acima da média da indústria de transformação paulista, que teve uma queda de 2,6%.

Produção Física Industrial - Estado de São Paulo
Variação % em relação ao mesmo mês do ano anterior



Fonte: PIM-PF / IBGE. Elaboração: FIESP

Produção Física Industrial - Estado de São Paulo
Variação % acumulada de janeiro a abril

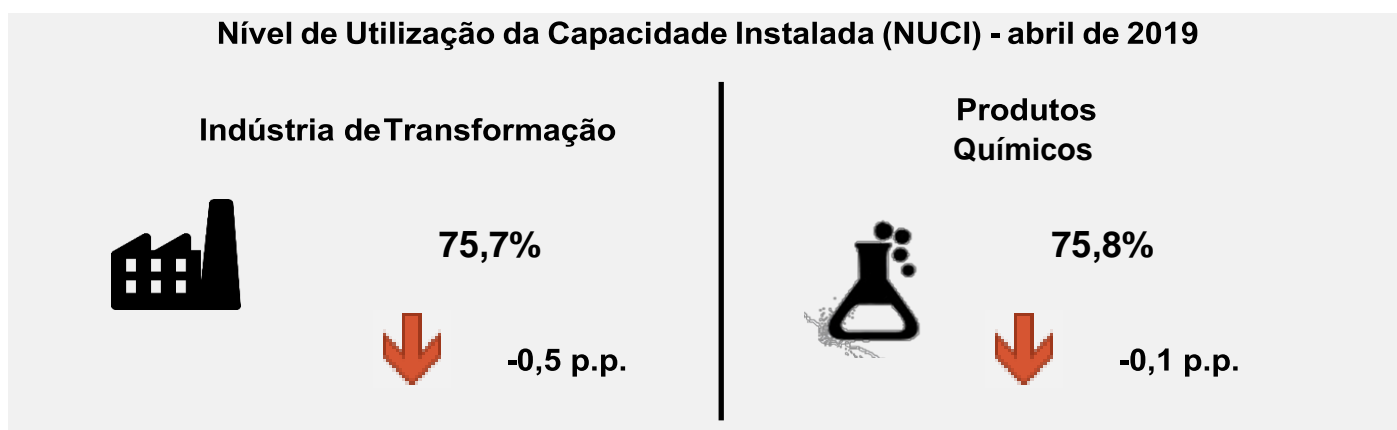


Fonte: PIM-PF / IBGE. Elaboração: FIESP

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA NO SETOR QUÍMICO² PAULISTA

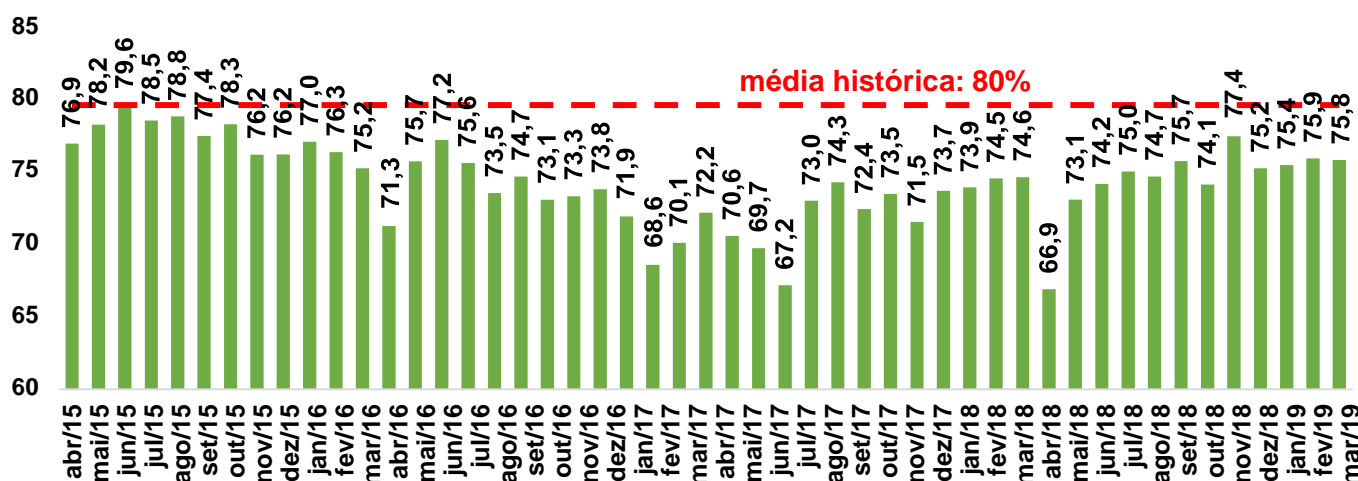
O Nível de Utilização da Capacidades Instalada (NUCI) é a parcela da capacidade de produção operacional utilizada, expressa em porcentagem, que pode variar de 0% a 100%.

Em abril de 2019, o NUCI do setor químico ficou em 75,8%, mais baixo que o mês anterior e abaixo da média histórica (80%). O NUCI do setor químico está acima da média da Indústria de Transformação Paulista (75,7%).



Fonte: Levantamento de Conjuntura / FIESP. Elaboração: FIESP

Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) - em % Produtos Químicos - Estado de São Paulo - Com ajuste sazonal



Fonte: Levantamento de Conjuntura / FIESP. Elaboração: FIESP

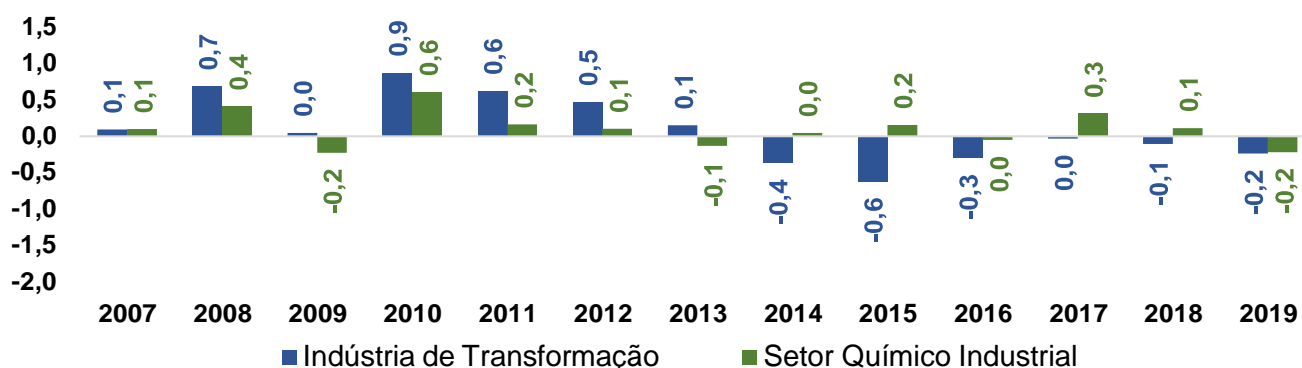
EMPREGO E SALÁRIOS NO SETOR QUÍMICO INDUSTRIAL³ EM SÃO PAULO

SETOR QUÍMICO INDUSTRIAL

Em maio de 2019, o nível de emprego do setor químico industrial paulista apresentou uma queda de -0,2%, enquanto a média da indústria de transformação caiu -0,2% no mês.

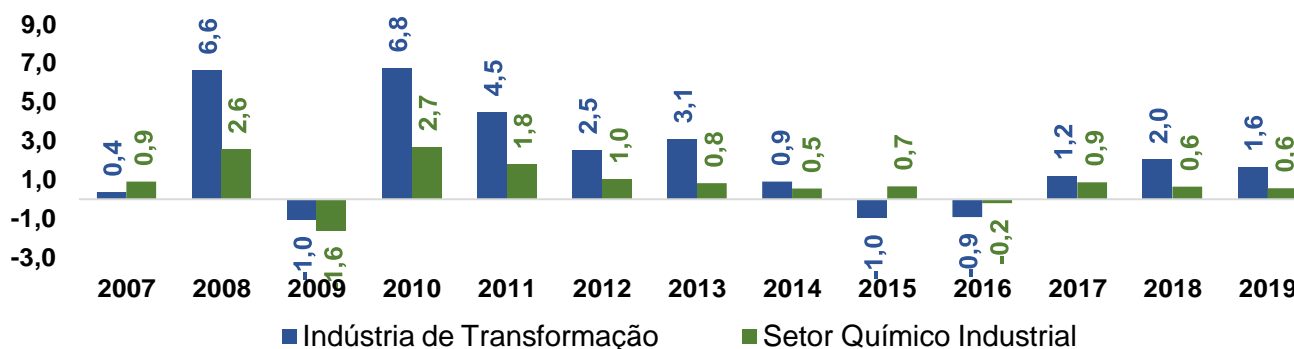
No acumulado no ano até maio de 2019, o nível de emprego do setor químico industrial paulista apresentou uma alta de 0,6%, enquanto a média da indústria de transformação cresceu 1,6% no período.

Variação do Emprego Formal no Estado de São Paulo
Meses de maio



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

Variação do Emprego Formal no Estado de São Paulo
Acumulado no ano até maio



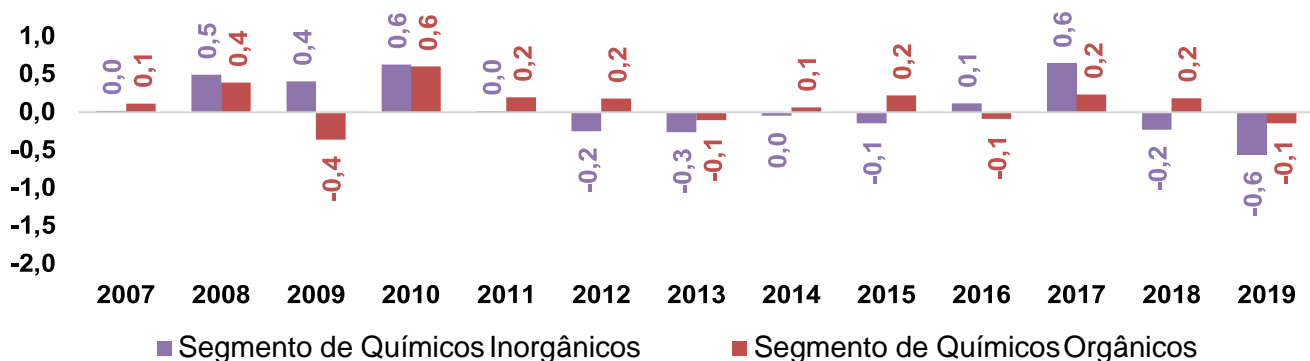
Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

SEGMENTOS DO SETOR QUÍMICO INDUSTRIAL

O resultado de maio foi influenciado principalmente pelo segmento de químicos inorgânicos, que apresentou uma queda de -0,6%, enquanto o segmento de químicos orgânicos apresentou uma queda de -0,1%.

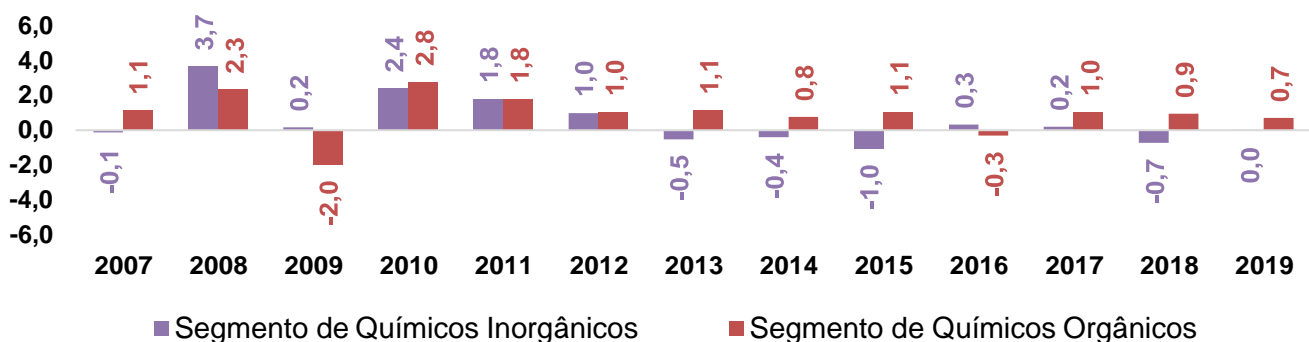
O resultado de 2019 foi influenciado principalmente pelo segmento de químicos orgânicos, que apresentou uma alta de 0,7%, enquanto o segmento de químicos inorgânicos apresentou estabilidade.

**Variação do Emprego Formal no Estado de São Paulo
Meses de maio**



Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

**Variação do Emprego Formal no Estado de São Paulo
Acumulado no ano até maio**

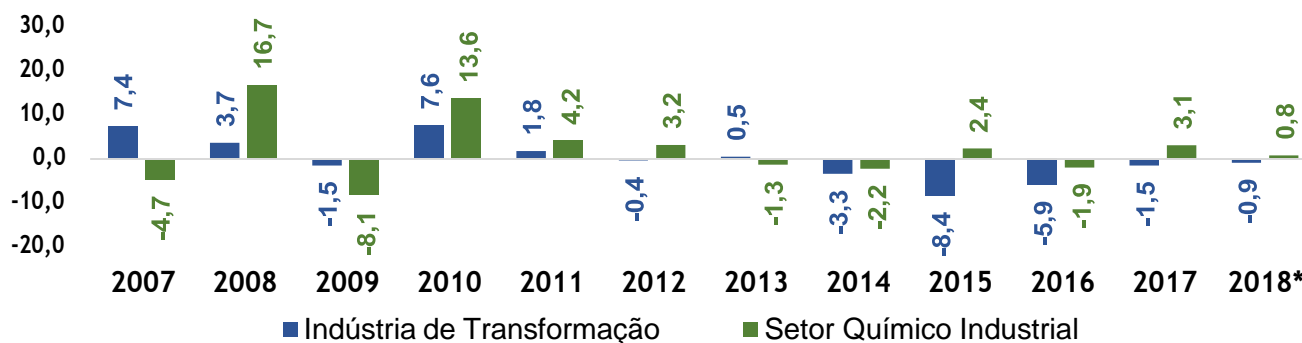


Fonte: CAGED / MTE . Elaboração: FIESP

Evolução do Emprego nos Últimos Anos

Em 2018, 38,1 mil pessoas estavam empregadas formalmente no setor químico industrial paulista. Em relação ao ano anterior, houve uma alta de 0,8% no nível de emprego do setor.

Variação do Emprego Formal no Estado de São Paulo
Variação % no Ano



Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP * Estimado a partir do CAGED/MTE

Em 2018, o segmento com a maior participação no emprego do setor era o de químicos orgânicos, com 80,9%. O segmento de químicos inorgânicos, por sua vez, representava 19,1% do emprego do setor.

Distribuição do Emprego Formal por Segmento
Setor Químico Industrial Paulista - 2018*



Fonte: RAIS / MTE . Elaboração: FIESP * Estimado a partir do CAGED/MTE

Evolução dos Salários nos Últimos Anos

Entre 2006 e 2017, a remuneração mensal média do setor químico industrial paulista acumulou uma queda real de 7,2%, deflacionada pelo INPC, enquanto, na média da indústria de transformação, a remuneração mensal média acumulou um aumento de 11,6%.

Remuneração Mensal Média em R\$ de 2017* - Estado de São Paulo								
	Indústria de Transformação		Setor Químico Industrial		Produtos Químicos Inorgânicos		Produtos Químicos Orgânicos	
	Valor em R\$	Variação acum.	Valor em R\$	Variação acum.	Valor em R\$	Variação acum.	Valor em R\$	Variação acum.
2006	3.228	-	7.370	-	7.720	-	7.281	-
2007	3.260	-	6.840	-	6.920	-	6.820	-
2008	3.375	-	7.230	-	7.433	-	7.186	-
2009	3.403	-	6.772	-	6.965	-	6.728	-
2010	3.425	-	6.669	-	7.309	-	6.531	-
2011	3.528	-	6.911	-	7.373	-	6.806	-
2012	3.578	-	6.977	-	7.205	-	6.924	-
2013	3.679	-	7.114	-	7.686	-	6.988	-
2014	3.696	-	7.037	-	7.567	-	6.914	-
2015	3.578	-	6.990	-	6.532	-	7.088	-
2016	3.594	-	6.923	-	6.207	-	7.083	-
2017	3.601	11,6%	6.840	-7,2%	6.129	-20,6%	7.013	-3,7%

Fonte: RAIS / MTE e IBGE .Elaboração: FIESP *Valores deflacionados pelo INPC

Notas:

¹ O setor químico aqui inclui os segmentos de produtos químicos de uso industrial e segmentos da cadeia química, exclusive produtos de higiene, limpeza e cosméticos.

² O setor químico aqui inclui os segmentos de produtos químicos de uso industrial e segmentos da cadeia química, e os produtos de higiene, limpeza e cosméticos.

³ A partir da informação dos setores CNAE representados pelo sindicato, levantamos dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para os setores contidos no sindicato. Os CNAE's considerados:

Produtos Químicos Inorgânicos:

- 20.11-8/00: Fabricação de cloro e álcalis
- 20.12-6/00: Fabricação de intermediários para fertilizantes
- 20.14-2/00: Fabricação de gases industriais
- 20.19-3/99: Fabricação de outros produtos químicos inorgânicos não especificados anteriormente

Produtos Químicos Orgânicos:

- 20.21-5/00: Fabricação de produtos petroquímicos básicos
- 20.22-3/00: Fabricação de intermediários para plastificantes, resinas e fibras
- 20.29-1/00: Fabricação de produtos químicos orgânicos não especificados anteriormente
- 20.31-2/00: Fabricação de resinas termoplásticas
- 20.32-1/00: Fabricação de resinas termofixas
- 20.33-9/00: Fabricação de elastômeros
- 20.73-8/00: Fabricação de impermeabilizantes, solventes e produtos afins
- 20.91-6/00: Fabricação de adesivos e selantes
- 20.93-2/00: Fabricação de aditivos de uso industrial

Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

PRESIDENTE

Paulo Skaf

Departamento de Economia, Competitividade e Tecnologia

DIRETOR TITULAR

José Ricardo Roriz Coelho

DIRETORES TITULARES ADJUNTOS:

Antonio Carlos Teixeira Álvares

Nilton Torres de Bastos

Pierangelo Rossetti

DIRETORES

Alfried Karl Plöger

Andrea Park

Carlos Eduardo Marchesi Trombini

Cássio Jordão Motta Vecchiatti

Cláudio Grineberg

Cleiton de Castro Marques

Dan Ioschpe

Daniela Gil Rios

Daniele Pestelli

Denis Perez Martins

Domingos Moreira Cordeiro

Eduardo Berkovitz Ferreira

Eduardo May Zaidan

Fernando Bueno

Henrique Petersen Paiva

Irineu Govêa

Jorge Eduardo Suplicy Funaro

José Giansi Sobrinho

José Ricardo Sukadolnik

José Romeu Ferraz Neto

Jovelino Antonio Vanzin

Julio Diaz

Levi Ceregato

Luiz Arthur Pacheco de Castro

DIRETORES

Luiz Carlos Tripodo

Manoel Canosa Miguez

Marco Aurélio Militelli

Narciso Moreira Preto

Nelson Antunes

Nelson Marconi

Nivio Machado Rigos

Paulo de Tarso Petroni

Paulo Henrique Rangel Teixeira

Paulo Vieira

Rafael Cervone Netto

Renato Endres

Ricardo Alexandre Caruso Pazzianotto Pinto

Ricardo de Oliveira Selmi

Robert Willian Velásquez Salvador (Representante CJE)

Roberto Aluisio Paranhos do Rio Branco

Roberto Musto

Rogério Payrebrune St. Séve Marins

Ronald Martin Dauscha

Ronald Moris Masijah

Shotoku Yamamoto

Walter Bartels

GERENTE

Renato Corona Fernandes

EQUIPE TÉCNICA

Adriano Giacomini Morais

Albino Fernando Colantuono

André Kalup Vasconcelos

Débora Bellucci Módolo

Denilson Torcate Lopes

Eraldo de Lima Pinheiro Junior

Érica Marques Mendonça

Fernando Momesso Pelai

Gabriela Uieda

EQUIPE TÉCNICA

Juliana de Souza

Leonardo Kiyoshi Kinoshita Assahide

Lucas Amici Della Rocca

Lucas Lopes Soares

Lucas Pinheiro

Maria Cristina Bhering Monteiro Flores

Paulo Sergio Pereira da Rocha

Ricardo Vieira Santana

Tamy Carolina Tanikawa